



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 981
SEXTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 2021
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

Divulgação



TÓQUIO

**CANCELAMENTO
AINDA É
UMA OPÇÃO**

Autoridade
do Japão tem
dúvidas sobre
realização da
Olimpíada

ESPORTE | 10

CRISE EM BRASÍLIA

RESPOSTAS QUE A CPI DA PANDEMIA VAI BUSCAR PODEM DERRUBAR BOLSONARO

Divulgação



Principais pontos
da investigação
parlamentar têm
a ver com falhas
e omissões do
governo federal no
combate à Covid-19,
em prejuízo do povo
brasileiro

POLÍTICA | 4

ONDE ESTÃO?

44 MIL GOIANOS NÃO VOLTARAM PARA TOMAR A 2ª DOSE DA VACINA

Governador Ronaldo Caiado faz
alerta sobre a necessidade do
reforço e lança apelo para que
os imunizados com a 1ª dose
apareçam para complementar a
proteção contra o coronavírus



Governo de Goiás

GOVERNO | 7

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

TERRA RONCA PODE SE TORNAR PATRIMÔNIO NATURAL MUNDIAL



Governo de Goiás

O Parque, que abriga um dos
mais importantes conjuntos
espeleológicos da América do Sul,
conta com quase 300 atrativos

MEIO AMBIENTE | 8

SESSÃO ORDINÁRIA

Câmara debate funcionamento das arenas esportivas de Aparecida

O funcionamento das arenas esportivas durante a pandemia marcou o debate da última sessão ordinária desta semana

Sobre o tema, tanto o Presidente da Casa, vereador André Fortaleza (MDB), quanto o vereador Edinho Carvalho (PTC), que fazem parte do Comitê de Enfrentamento à Covid-19, afirmaram que sempre defenderam a categoria, porém explicaram que as decisões são tomadas por consenso e não impostas. Afirmaram que o pleito do segmento já foi e continuará sendo levado às reuniões do comitê.

O vereador Getúlio Andrade (PV), presidente da Comissão de Esportes E Lazer da Câmara, lamentou a situação atual e garantiu que sempre estará ao lado da categoria, mas ressaltou que é momento de união, de deixar a vaidade de lado e de ter responsabilidade.

Outro vereador que também ressaltou a necessidade de união para superar essa fase tão difícil, foi Sandro Oliveira

(Cidadania) que ainda comentou que compreende o sofrimento dos donos de arenas e que o Poder Legislativo está atento a isso.

Já o vereador Hans Miller (PSD) levantou uma questão aos representantes do Comitê: porquê as academias foram reabertas e não as arenas.

Sobre isso, Edinho respondeu que o grande problema das arenas são as reuniões que acontecem antes e depois das atividades esportivas.

Diony Nery (PSDB), relator da Comissão de Esporte e Lazer, se colocou ao lado dos donos de arena e alertou que enquanto várias arenas estão fechadas, outras pessoas promovem jogos clandestinos.

“Absurdo que isso aconteça no meio de uma pandemia que tem matado tantas pessoas”.

Representantes das arenas usaram a tribuna da Câmara para defender o segmento e pedir socorro



Representantes das arenas usaram a tribuna da Câmara para defender o segmento e pedir socorro aos vereadores

aos vereadores. Disseram que tem sido um período muito complicado e reforçaram que as arenas são ao ar livre, que seguem as regras, além de proporcionar atividades saudáveis.

Outro ponto importante levantado foi que se o principal problema é a resenha, poderiam abrir apenas os campos, mantendo fechado os espaços das resensas.

O Presidente André

Fortaleza elogiou a participação dos representantes e lembrou que o motivo do debate de hoje é exatamente esse, escutar todos as partes e, a partir daí, levar as propostas ao Comitê.

O Presidente explicou que a flexibilização do funcionamento das arenas pode acontecer de forma gradativa, mas pontuou que discussões como a de hoje são fundamentais

para que tenham o aval do segmento antes de repassar ao Comitê.

O Secretário Municipal de Esporte, Lazer e Juventude, Gerfeson Aragão, representando a Administração Municipal, também participou das discussões.

Gerfeson lembrou que está a mais de um ano participando das reuniões do Comitê, sempre procurando soluções que amenizem as dificuldades do

setor esportivo.

Ele contou que existe o momento certo para levantar determinadas questões e agora que Aparecida de Goiânia mudou para o grau amarelo talvez seja a hora de conseguir o aval do Comitê em relação a abertura das arenas.

O Secretário reforçou que o trabalho do Comitê é sério, e que leva em consideração dados e estudos e não politicagem.

Camila Rosa assume a vaga de Valéria Pettersen

Em acordo com o regimento interno da Câmara Municipal de Aparecida de Goiânia, a vereadora Camila Rosa (PSD) assumiu naturalmente a vaga de primeira secretária da Mesa Diretora da casa no lugar de Valéria Pettersen (MDB), que se licenciou para assumir a Secretaria Municipal de Relações Institucionais em Goiânia.

Já a vaga que antes era ocupada por Camila como segunda secretária da mesa passa a pertencer ao vereador Gleison Flávio (MDB), que foi escolhido por aclamação. Esta é a única alteração sofrida pela Mesa Diretora do Legislativo aparecidense, o resto do quadro permanece o mesmo.

A vereadora ressaltou que assume a função com muita tranquilidade e desejou boa sorte a colega. “Os vereadores me deixaram muito à vontade para conduzir os trabalhos, a Valéria contribuiu muito e tenho certeza que ela fará um grande trabalho nesta nova empreitada”, ponderou Camila.



A vereadora ressaltou que assume a função com muita tranquilidade e desejou boa sorte a colega

NOVO RUMO

Lissauer Vieira: continuar no PSB parece difícil, DEM ou PSD são mais prováveis

Presidente da Assembleia avisa que não disputará a próxima eleição por partido que faça oposição ao governador Ronaldo Caiado

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, deputado estadual Lissauer Vieira (PSB), se pronunciou sobre a posição contraditória que se encontra em relação ao seu partido no tópico do apoio ao governo de Ronaldo Caiado (DEM). Como consequência, ele avalia sua transferência para o Democratas, com mais certeza, e, com menos probabilidade, para o PSD.

Lissauer e Caiado mantêm entrosamento total, tanto do ponto de vista institucional quanto politicamente falando. Ele garante que não há possibilidade de ficar em um partido que se oponha a Caiado, caso do PSB, hoje, mas por outro lado não concorda com a hipótese de ver o governador apoiando a reeleição do presidente Jair Bolsonaro em 2022.

O presidente do PSB goiano, deputado federal Elias Vaz, afirmou em entrevista à Sagres Online no dia 19 de março que o Partido Socialista Brasileiro não pode apoiar Ronaldo Caiado se o governador estiver na base de Bolsonaro em 2022. Ao mesmo tempo, Lissauer Vieira adiantou que não há possibilidade de permanecer em um partido que não acompanhe a reeleição do governador do Democratas.

“Vejo que o trabalho de Ronaldo Caiado de combate à pandemia e de reestruturação do estado é fundamental”, elogia Lissauer Vieira. “Eu respeito a posição nacional do partido e respeito a oposição que Elias Vaz faz. Temos um relacionamento bastante transparente – não há surpresa entre nós. Tenho deixado muito claro que, se o PSB não estiver na base de Ronaldo Caiado, não poderei ficar. Não posso disputar a próxima eleição por um partido de oposição ao governador”, define o presidente da Assembleia.

É público que Lissauer Vieira analisa duas opções partidárias: o DEM, com mais chances, e o PSD, recentemente fortalecido com a filiação do ex-ministro Henrique Meirelles, com menos possibilidades. É bom lembrar que o presidente da Assembleia é cotado também para figurar ao lado de Caiado no projeto da reeleição, como candidato a vice-governador. Nesse sentido, a opção pelo DEM atrapalharia, já que repetiria a filiação de Caiado e traria o inconveniente de forma uma chapa puro sangue só com o Democratas.

Mas podem surgir novidades, com Lissauer Vieira permanecendo no PSB e desistindo de qualquer mu-



O presidente da Assembleia Lissauer Vieira tem hoje entrosamento institucional e político com o governador Ronaldo Caiado

dança de prefixo partidário. Veja o que ele mesmo disse: “O deputado Elias Vaz está aberto a poder implementar parcerias e estar, de fato, em 2022, apoiando o governador Ronaldo Caiado, se entender que tem que ser candidato à reeleição.” Ainda de acordo com o presidente da Assembleia, não são construções feitas da noite para o dia, mas Elias Vaz, “democrático e republicano como é, vai se posicionar no momento oportuno”

Assembleia e é quem garante a governabilidade para Goiás

O mandato do deputado Lissauer Vieira como presidente da Assembleia, daqui até 31 de janeiro de 2023, tem um significado especial: o parlamentar representa a garantia de que Ronaldo Caiado terá asseguradas as condições de governabilidade para concluir a sua administração e disputar a reeleição como favorito – talvez até tendo o próprio Lissauer como companheiro de chapa, na vaga de vice.

O presidente da Assembleia transformou-se em um dos políticos mais influentes do Estado. Se, antes, atuava como um parlamentar voltado para a representação específica da região Sudoeste, sua base eleitoral, a partir da ascensão à chefia do Legislativo despontou como uma das maiores lideranças

que a Casa já teve.

Foi Lissauer Vieira quem garantiu a aprovação das matérias necessárias para o ajuste fiscal do governo de Goiás, que Caiado recebeu em grande desordem financeira e funcional. Mesmo medidas impopulares, que cortaram ou reduziram direitos do funcionalismo, foram viabilizadas, no esforço hoje bem sucedido de reorganização da máquina administrativa estadual.

O que impressiona é que, paradoxalmente, com Lissauer Vieira, a Assembleia experimenta o seu período de maior independência e autonomia em relação ao Executivo. Habilidade, ele sabe transitar entre a situação e a oposição, atendendo as prioridades da gestão estadual, mas priorizando também os interesses

dos deputados estaduais. Assim é que avançou na construção da nova sede da Assembleia, no Park Lozandes, que já está com mais de 50% das obras adiantadas, e também conseguiu, pela primeira vez na história da Assembleia, tornar obrigatório o pagamento das emendas orçamentárias apresentadas pelos deputados, tanto governistas quanto opositores.

O resultado de tudo isso é que Lissauer Vieira acabou se tornando também uma opção para compor a chapa da reeleição de Caiado, em 2022, figurando como vice-governador, o que não é seu projeto político – quer e trabalha para se eleger deputado federal, a partir da enorme base municipal que hoje representa – indo do sudoeste goiano ao Entorno de Brasília.



Elias Vaz não descarta apoiar a reeleição de Caiado, mas gostaria de manter distância da base de Jair Bolsonaro

Divulgação

Divulgação

EXPECTATIVA EM BRASÍLIA

Respostas que a CPI da Covid-19 vai buscar podem derrubar Bolsonaro

Questionamentos são sérios e podem levar à responsabilização e impeachment do presidente da República

Houve omissão do governo do presidente Jair Bolsonaro na aquisição de vacinas? E na crise de falta de oxigênio que levou Manaus ao colapso? E o governo federal pode responsabilizar Estados e municípios pela crise no Brasil?

Apesar da tradicional falta de certeza sobre os rumos que uma investigação pode tomar no Congresso, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI)



Fotos: Divulgação

A missão dos senadores, agora, será esclarecer as dúvidas mais graves que saltam do comportamento do governo federal e dos recursos que foram enviados para os Estados

da Covid-19 pode conseguir responder a uma série de perguntas sobre a conduta do governo federal no combate à pandemia.

A pressão pela investigação cresceu com a escalada de mortes causadas pela Covid-19 no Brasil,

ao mesmo tempo em que diversos países vivem uma melhora na situação. Dados do fim de março mostram que o Brasil concentrava um terço das mortes diárias por covid no mundo, mesmo com apenas 3% da população mundial.

As principais perguntas para as quais a CPI da Covid-19 deverá buscar respostas são seis:

O governo federal foi omissos ou não na aquisição de vacinas?

Houve omissão do governo federal na crise de

falta de oxigênio que levou Manaus a colapso?

O governo Bolsonaro colocou a população em risco ao estimular 'tratamento precoce' mesmo sem eficácia comprovada?

O presidente pode ser responsabilizado por esti-

mular aglomerações e vetar trecho de lei que obrigava uso de máscaras?

Qual foi a influência da interrupção do auxílio emergencial na crise sanitária?

Governo federal pode responsabilizar Estados e municípios pela crise?

O que diz o requerimento que pediu a investigação



Senador Randolfe Rodrigues: autor do pedido para instalar a CPI



Presidente Jair Bolsonaro: alvo maior da investigação do Senado

O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) é o autor do requerimento para a instalação de uma CPI para apurar "ações e omissões do governo federal no enfrentamento à pandemia e, em especial, no agravamento da crise sanitária no Amazonas, com a ausência de oxigênio para os pacientes internados", já batizada de CPI da Covid-19 ou CPI da Pandemia.

O pedido estabeleceu a composição da CPI por 11 membros titulares e sete suplentes, conforme o regimento interno do Senado,

e um limite de despesas de R\$ 90 mil, com um prazo inicial de 90 dias, que depois pode ser prorrogado.

Na justificativa do pedido, Randolfe Rodrigues disse que o governo federal "tem, sistematicamente, violado os direitos básicos de toda a população brasileira à vida e à saúde" e que "deixou de seguir as orientações científicas de autoridades sanitárias de caráter mundial, incluindo a Organização Mundial da Saúde".

O texto afirma ainda que o governo federal "tentou impedir que os

entes federados pudessem tomar medidas para diminuir o ritmo de propagação do vírus" e afirma que houve "grave omissão" do governo, "que foi alertado de que faltaria oxigênio nos hospitais de Manaus quatro dias antes da crise, mas nada fez para prevenir o colapso do SUS". Posteriormente, em uma manobra da base governista no Senado, foi adicionado aos objetivos da CPI uma investigação sobre os recursos encaminhados aos Estados e municípios para o combate à pandemia.

ENTENDA A COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO



O QUE É UMA CPI?

A comissão parlamentar de inquérito (CPI) é um instrumento com poderes de investigação próprios das autoridades judiciais. No caso da CPI da Covid, o objetivo é apurar ações e omissões do governo na pandemia. O colegiado pode inquirir testemunhas, requisitar documentos, determinar diligências, convocar qualquer autoridade, entre outras medidas.

QUAL É O PRAZO DE VIGÊNCIA?

Pelo requerimento da CPI da Covid, o prazo de investigação é de 90 dias.

QUANTOS INTEGRANTES TERÁ?

Serão 18 membros, sendo 11 titulares e sete suplentes.

QUEM SÃO ELES?

Titulares:

Eduardo Braga (MDB-AM) - independente

Renan Calheiros (MDB-AL) - próximo à oposição, mas prefere ser chamado de independente

Ciro Nogueira (PP-PI) - governista

Otto Alencar (PSD-BA) - próximo à oposição, mas prefere ser chamado de independente

Omar Aziz (PSD-AM) - indepen-

dente

Tasso Jereissati (PSDB-CE) - próximo à oposição, mas prefere ser chamado de independente

Eduardo Girão (Pode-CE) - próximo ao governo, mas prefere ser chamado de independente

Humberto Costa (PT-PE) - oposição

Randolfe Rodrigues (Rede-AP) - oposição

Marcos Rogério (DEM-RO) - próximo ao governo, mas

prefere ser chamado de independente

Jorginho Mello (PL-SC) - governista

Suplentes:

Jader Barbalho (MDB-PA)

Luis Carlos Heinze (PP-RS)

Angelo Coronel (PSD-BA)

Marcos do Val (Pode-ES)

Rogério Carvalho (PT-SE)

Alessandro Vieira (Cidadania-SE)

Zequinha Marinho (PSC-PA)

GOIÂNIA

“Nossa gestão será voltada ao social”, diz Rogério na regularização de imigrantes

Prefeito entregou 25 documentos de legalização emitidos pela Polícia Federal (PF) para índios Warao venezuelanos, além de cestas básicas

O prefeito Rogério Cruz defendeu nesta quinta-feira (15/4) ações sociais para amparar imigrantes que escolheram a capital goiana como moradia. “Nossa gestão será muito voltada para o social”, disse durante entrega de 25 documentos de legalização emitidos pela Polícia Federal (PF) para os Índios Warao venezuelanos, que também receberam cestas básicas. O evento contou com a presença da primeira-dama, Thelma Cruz, e da secretária municipal de Direitos Humanos, Cristina Lopes.

Segundo o prefeito, com a ação, os índios Warao se tornam “verdadeiros cidadãos brasileiros, podendo viver com qualidade de vida”. Rogério Cruz lembrou a época que esteve na África em missões sociais ao se solidarizar com a situação dos imigrantes. “Passamos por situações difíceis. Quando somos imigrantes, o olhar é dife-

rente”, relatou. “Quando as pessoas chegam em determinado local que não conhecem, elas precisam de um norte. Aqui elas estão recebendo um norte para sobreviver”, destacou.

Thelma Cruz falou da satisfação em poder contribuir com a melhoria da qualidade de vida de cada cidadão. “Sempre temos o desejo de passar o carinho, abraço e nosso amor sem olhar raça, mas sim o ser humano. Vamos olhar por vocês e fazer valer o direito de cada um”, garantiu a primeira-dama.

Apoio para regularização

A Secretaria Municipal de Direitos Humanos foi responsável por dar todo apoio necessário para que esses imigrantes realizassem a regularização documental na PF para emissão dos documentos de legalização, que são considerados como a identidade do imigrante.



Titular da pasta, Cristina Lopes relatou que uma das determinações do prefeito Rogério Cruz e da primeira-dama era para que a ajudasse na agilização da liberação dos documento

Segundo a pasta, desde o início da pandemia, cerca de 120 atendimentos foram realizados pela PF para pessoas desta comunidade, todos com o apoio irrestrito da Prefeitura de Goiânia.

Titular da pasta, Cristina Lopes relatou que uma das determinações do prefeito Rogério Cruz e da primeira-dama era para que a ajudasse na agilização da liberação dos documentos. “A documentação abre porta para o emprego formal, para que saiam dessa condição de mendicância e vulnerabilidade e pos-

sam, de fato, ter dignidade e um emprego”, afirmou.

Delis Baria Moreno (foto) é um dos indígenas contemplados com a ação desta quinta-feira. Em Goiânia há cinco meses, ele demonstrou satisfação em receber o documento. “É importante porque senão não tem como sacar dinheiro no banco”, exemplificou. Ele presenteou o prefeito e a primeira-dama com uma obra de artesanato feito pela comunidade indígena Warao em forma de agradecimento do apoio da atual gestão.

Goiânia conta com uma

população que varia de 120 a 170 pessoas dessa etnia. Segundo estimativa da Secretaria Municipal de Direitos Humanos, desde a sua chegada na capital, em dezembro de 2019, pessoas desta comunidade elegeram a região central para morar. No geral, estão concentrados nas proximidades do Terminal Rodoviário, no Setor Norte Ferroviário, Criméia e Urias Magalhães.

Como grande parte das pessoas da etnia não falam a língua local, a Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Muni-

cipal de Direitos Humanos, realiza apoio humanitário aos imigrantes. A pasta disponibiliza intérpretes, faz a mediação cultural para os refugiados em atendimentos de saúde na atenção primária, urgência e hospitalização, em atendimentos jurídicos, bancos, cartórios e delegacias. Além disso, disponibiliza todo o suporte necessário para que tenham acesso a serviços socioassistenciais, como cadastro único, bolsa família e auxílio emergencial.

Histórico

A migração de grupos indígenas venezuelanos da etnia Warao para o estado de Goiás teve início no mês de dezembro de 2019, quando um grupo de 33 pessoas chegou à cidade de Anápolis vindo de um abrigo para refugiados venezuelanos existente em Parauapebas, no Pará.

A entrada no Brasil de grupos indígenas venezuelanos vem ocorrendo desde o ano de 2014 e se intensificou no estado de Roraima em 2017, gerando um fluxo migratório constante entre as cidades de Pacaraima e Boa Vista, em Rondônia e a cidade de Manaus, no estado do Amazonas.

PROMOÇÃO NO TRABALHO

Os meios de ascender profissionalmente



Um bom exemplo de crescimento dentro de uma mesma empresa é o analista de marketing, Talyson Vito Martins de Sousa, de 24 anos

Muitos profissionais sofrem com a estagnação no emprego. Segundo a consultoria Page Personnel, seis em cada dez profissionais de áreas técnicas e de suporte à gestão não recebem uma promoção há mais de um ano no Brasil.

A ascensão profissional é o desejo de toda pessoa que está empenhada em evoluir e construir uma carreira e depende de muitas variáveis, como movimento de mercado, questões políticas e econômicas do país, do porte e da cultura de cada empresa, entre vários outros fatores.

Entretanto, o principal fator é o profissional em

questão. Um diferencial para se destacar na empresa e conquistar a promoção é produzir mais do que o estabelecido e solicitado. Além, é claro, a formação.

Um bom exemplo de crescimento dentro de uma mesma empresa é o analista de marketing, Talyson Vito Martins de Sousa, de 24 anos. Ele veio com toda a família de Feira Nova do Maranhão (MA) em busca de estudo. “Meus pais largaram o Maranhão para permitir o crescimento dos filhos”, afirma.

Em Goiás, ele começou a cursar Marketing, mas

sem oportunidades na área resolveu aceitar uma vaga na indústria em fevereiro de 2019. “Estava desempregado e a vaga que consegui foi na produção. Neste tempo aprendi bastante com meus colegas e meus supervisores. Mas deixei claro que a minha meta era ir para o departamento de marketing”, explica. Ele atuou na indústria por quase dois anos.

No final de 2019, por poucos dias, ele teve a oportunidade de conhecer o departamento de marketing mais de perto. “Pude vivenciar o trabalho da equipe e perceber que era aquilo que eu queria”, fala.

Mas mesmo sem a vaga, Talyson não desanimou. Continuou inquieto, estudando e se destacando.

Já no final de 2020, foi convidado para fazer uma entrevista com o gerente da área. “Consegui realizar parte do meu sonho. Pertencerei a uma equipe e quero dar prosseguimento aos meus estudos”, revela.

Com o salário de analista de marketing, o recém-formado ajuda os pais a pagar as contas da casa nova que compraram. “Estou muito feliz por participar do time da GSA. A cada dia aprendo mais e evoluo como pessoa e profissional”, revela.

NOVO RUMO

Caiado abre em Paraúna novo programa construir casas populares em Goiás

Governador mostrou familiaridade com as ferramentas da construção civil para dar partida a um momento de virada na edificação de moradias populares no Estado

O governador Ronaldo Caiado esteve ontem, 15, no município de Paraúna, no Oeste Goiano, para visita ao canteiro de obras do futuro Residencial Dona Mulata. No local, assinou ordem de serviço para início imediato dos trabalhos de construção de 50 moradias, que devem ser concluídas em até quatro meses. O investimento do governo do Estado na obra é de R\$ 3,4 milhões, em parceria direta com a Prefeitura de Paraúna. “Não existe ação sozinha do governo, que pode muito, mas não pode tudo. Se não tivermos parcerias, não damos conta de avançar”, afirmou Caiado.

Mas o que chamou atenção foi a disposição mostrada pelo governador: para dar simbolismo

ao momento de virada e expansão da política de construção de casas populares em Goiás, ele arregaçou as mangas e mostrou maestria na utilização de ferramentas próprias da profissão de pedreiro, nivelando com uma régua de madeira um piso de cimento no Residencial Dona Mulata.

O empreendimento habitacional é realizado por meio da Agência Goiana de Habitação (Agehab). É o primeiro executado na nova modalidade de investimento com recursos diretos do Fundo Protege, em que o governo de Goiás financia todos os custos de construção. Em contrapartida, segundo o presidente da agência, Lucas Fernandes, o município entra com os lotes e infraestrutura de água, energia e asfalto.



Em Paraúna, Ronaldo Caiado assinou ordem de serviço para início imediato dos trabalhos de construção de 50 moradias, que devem ser finalizadas em até quatro meses

Fotos: Cristiano Borges e Júnior Guimarães

“É um novo projeto para atender pessoas que não têm condições de pagar qualquer tipo de parcela. É ‘casa a custo zero’ para a população”, salientou.

Após a solenidade, o governador foi pessoalmente conferir os trabalhos iniciais no local, quando mostrou suas habilidades de pedreiro,

e explicou que o critério para escolha de Paraúna foi o fato de o município ter sido o primeiro a atender todas as exigências e documentação solicitadas pela Agehab. “Eu disse que aquele que fizesse primeiro o projeto, eu daria 50 casas. Eles saíram na frente”, explicou Caiado, que enfatizou seu

desejo de dar o máximo de celeridade, uma vez que “o povo de Goiás cansou de ouvir promessa”.

Por isso, segundo Lucas, a meta de entrega das unidades será “ousada”, ou seja, em tempo recorde: 90 dias a partir da ordem serviço, conforme determinação expressa do governador. As moradias serão

sorteadas. A Agehab e a prefeitura vão lançar o edital em Paraúna, para que as famílias que preencherem os requisitos sociais possam se inscrever para concorrer. “Sem qualquer tipo de apadrinhamento ou indicação política para conquistar a tão sonhada casa própria”, reforçou Lucas.

Governo já tem saldo para mostrar: são 4,5 mil casas em 14 municípios



A gestão Ronaldo Caiado já entregou cerca de 4,5 mil unidades habitacionais em 14 municípios e outras quase 8 mil estão em construção em todas as regiões do Estado. A Agehab prepara ainda a licitação para a cons-

trução de mais 4,5 mil moradias, contemplando todos os municípios que doarem as áreas regularizadas e urbanizadas, a exemplo de Paraúna.

Os investimentos em habitação da atual gestão, com moradias entre-

gues e em andamento, em parceria com o governo federal e os municípios, ultrapassam os R\$ 900 milhões, com contrapartida de recursos do Estado da ordem de R\$ 179,1 milhões.

Em Paraúna, o presi-

dente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Lissauer Vieira, pontuou que Caiado, pela sua sensibilidade com o social, não deixou de cuidar das pessoas, mesmo em meio à pandemia. “É um programa habitacional, e ao

mesmo tempo social, que ficará na história de Goiás e vai fazer a diferença em todos os municípios de nosso Estado”, disse. E complementou: “As obras do governo de Goiás são de qualidade, que vão durar muito tempo.”

EDUCAÇÃO

UEG terá eleições para reitor em junho

O Governo de Goiás decidiu que, após a conclusão da primeira fase das reformas administrativa, pedagógica e curricular - que ocorrerá ainda neste primeiro semestre -, a Universidade Estadual de Goiás (UEG) deverá realizar eleições para a escolha da nova reitoria. O Decreto nº 9.847, que altera o Estatuto da Universidade Estadual de Goiás com re-

lação à realização das eleições na UEG foi publicado na edição desta terça-feira (13/04) do suplemento do Diário Oficial do Estado.

O decreto, em seu parágrafo 2º, diz que as eleições acontecerão de quatro em quatro anos, no mês de junho, e a posse dos escolhidos ocorrerá no mês de agosto, com autorização para uma reeleição. De-

termina, ainda, que a comunidade acadêmica será consultada, por meio de convocação, para a escolha, no mês de junho, de reitor, diretor de instituto e coordenador de curso.

Para permitir que o processo eleitoral ocorra, o documento também revoga o Decreto estadual nº 9.767, de dezembro de 2020, e parte do Decreto nº 9.593, de ja-

neiro de 2020. A decisão que definiu a data de realização das eleições foi tomada em reunião, realizada no início do mês de março, entre o titular da Secretaria-Geral da Governadoria (SGG), Adriano Rocha Lima, o reitor interino da UEG, Valter Gomes, e os membros da Comissão de Interlocução da UEG.

“Todo o trabalho que o Governo tinha de fazer para

apoiar a Universidade foi concluído. Nós liberamos a Universidade para fazer eleições. O Conselho Universitário nos apresentou uma solicitação de alteração do estatuto da Universidade para permitir a realização das eleições no mês de junho e, com isso, pudemos publicar o decreto”, afirmou o secretário.

Uma portaria da reitoria

interina da UEG, de 25 de março, definiu a composição da Comissão Eleitoral Central (CEC), com nove titulares e nove suplentes, com representantes dos docentes, discentes e técnicos-administrativos, das coordenações de câmpus, das diretorias de Instituto, da Reitoria, da Procuradoria Setorial e da Secretaria de Desenvolvimento e Inovação.

DESLEIXO CONTRA A COVID-19

Mais de 44 mil goianos não tomaram a 2ª dose da vacina

“A dose de reforço é fundamental para que o organismo esteja realmente protegido”, insiste o governador Ronaldo Caiado

O governador Ronaldo Caiado voltou a alertar os goianos, nesta quarta-feira (14/04), durante inauguração da sede do Programa Mais Crédito, no Centro de Goiânia, sobre a importância de respeitar o ciclo completo da imunização contra a Covid-19. “Uma dose da vacina não é suficiente para gerar anticorpos capazes de imunizar as pessoas. A dose de reforço é fundamental, é a que garante um potencial maior de produção de anticorpos para que o organismo esteja realmente protegido”, afirmou Caiado.

Segundo dados do sistema do Ministério da Saúde (MS), 44.530 pessoas, em Goiás, já deveriam ter tomado a segunda dose da vacina e ainda não retornaram para aplicação do reforço.

Idosos, profissionais da saúde e integrantes das forças de segurança que já foram contemplados com a primeira dose devem ficar atentos ao cartão de vacinação. Nele consta a data para a aplicação da segunda dose. “O que custa? As pessoas já tem o local, dia e horário marcados. Elas só vão ter o resultado se aplicarem a segunda dose”, reforçou o governador.

Até o momento, Goiás segue o Plano Nacional de Imunização (PNI), que conta com as vacinas da Coronavac e da Oxford/AstraZeneca. Ambas necessitam da aplicação de duas doses para a plena eficácia. No entanto, o prazo para aplicação varia. O intervalo entre as doses da Coronavac é de 28 dias. Já da Oxford/AstraZeneca, o retorno deve ocorrer após 12 semanas.

“É um clamor que faço a todos vocês que tomaram a primeira dose. Não se omitam, façam a aplicação da segunda dose”, alertou Caiado. Ele explica que somente alguns dias depois de completar o ciclo da imunização é que o organismo cria os anticorpos suficientes para garantir a integral proteção à doença prevista pelos fabricantes.

Dados preliminares da Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO) mostram que, até nesta quarta-feira, 14, 668.544 pessoas já receberam a primeira dose da vacina contra a Covid-19, em território goiano. Em relação à segunda dose, foram 197.157 aplicações. Esse balanço é atualizado conforme o registro de informações das Secretarias Municipais de Saúde.



Governador Ronaldo Caiado tem alertado, quase que diariamente, para a necessidade de se fazer a imunização completa

Goiás: 13.410 mortes e 519.563 casos ativos

A Secretaria da Saúde de Goiás (SES-GO) informa que há 519.563 casos de Covid-19 já registrados em território goiano. Destes, há o registro de 494.220 pessoas recuperadas e 13.410 óbitos confirmados. No Estado,

há 428.609 casos suspeitos em investigação. Já foram descartados 256.510 casos. Com os 13.410 óbitos confirmados de Covid-19 em Goiás até o momento, a taxa de letalidade é de 2,59%. Há 288 óbitos suspeitos que

estão em investigação. Levantamento realizado pela SES-GO apurou que, referente à primeira dose, foram aplicadas 688.534 doses das vacinas contra a Covid-19 em todo o Estado. Em relação à segunda dose, foram vacinadas

205.365 pessoas. Esses dados são preliminares. Em relação às vacinas, o Estado de Goiás já recebeu 1.370.130 doses de imunizantes, sendo 1.110.680 da CoronaVac e 259.450 da AstraZeneca.

Estado sobe 7 posições no ranking da vacinação



Apelo de Caiado funcionou: os municípios passaram a atualizar com mais rapidez os dados sobre o andamento da imunização

Dados do portal do Ministério da Saúde de terça-feira, 13, mostram que Goiás ocupa a 11ª colocação no ranking de unidades da Federação que mais aplicaram a 1ª dose da vacina contra a Covid-19, totalizando 670.678 imunizações. Na terça-feira da semana passada, o Estado estava na 18ª posição.

O avanço veio após o governador Ronaldo Caiado solicitar maior eficiência no registro das imunizações no Sistema de Informação do Ministério da Saúde (SI/PNI) e determinar que a Secretaria-Geral da Governadoria (SGG) e a Secretaria de Estado da

Saúde (SES) realizassem uma ação conjunta de sensibilização dos municípios, que são os responsáveis pelo repasse dos dados.

Quando analisado o total de imunizações já aplicadas, levando em conta a primeira e segunda dose, Goiás sobe para a décima posição no ranking. Até esta terça-feira, o Estado somava 826.602 imunizações. A demora no registro dos dados é prejudicial, pois a defasagem entre o número de doses recebidas e aplicadas pode resultar em uma redução de novas remessas por parte do Ministério da Saúde.

Ao receber o envio do

Ministério da Saúde, a SES realiza uma força-tarefa para distribuir a vacina aos 246 municípios goianos. A maioria das regionais de saúde recebem o imunizante em um prazo de 24 horas. As demais recebem em até 48 horas. No entanto, na última semana, das 1.031.380 distribuídas, apenas 624.715 estavam registradas no sistema como aplicadas. Na quarta-feira da semana passada, 7, Caiado fez um apelo público, durante o lançamento do programa Todos por Elas, para que os municípios informassem os dados.

O governador também

determinou um acompanhamento mais próximo do andamento da vacinação nos municípios. Para isso, a SGG, em parceria com a SES, está monitorando os índices de aplicação e entrando em contato com as prefeituras que apresentarem maiores índices de falta de registro.

Os percentuais relativos à primeira dose serão disponibilizados em boletins diários dos municípios com maior e menor registro de aplicações, calculado com base no número de doses recebidas por cada cidade. Os rankings serão publicados nas redes sociais das duas secretarias.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Terra Ronca pode se tornar Patrimônio Natural Mundial



Governo de Goiás

Os Sítios do Patrimônio Mundial Natural protegem áreas consideradas excepcionais do ponto de vista da diversidade biológica e da paisagem, como ocorre em Terra Ronca

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), lança Campanha “Terra Ronca: no coração do Brasil profundo existe um patrimônio da humanidade”. Seu objetivo é que o complexo de cavernas, que fica nos municípios de São Domingos e Guaraní de Goiás, na região Nordeste do Estado, receba o reconhecimento de Patrimônio Natural Mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Além do governo goiano, encabeçaram a campanha a Associação Ecológica

O Parque, que abriga um dos mais importantes conjuntos espeleológicos da América do Sul, conta com quase 300 atrativos. São feições como cavernas, grutas e dolinas, além da riqueza da fauna e flora exclusivas do ambiente cavernícola, bem como espécies do Cerrado ameaçadas de extinção

de Monitores e Condutores Ambientais de Visitantes Do Parque Estadual Terra Ronca (AEMA), representantes da comunidade espeleológica, ONG Fundação Mais Cerrado, Instituto Espinhaço e o Conselho Nacional da Reserva da Biosfera do Cerrado, entre outras organizações da sociedade civil organizada. Presente no lançamento da mobilização a titular da Semad, Andréa Vulca-

nis, falou da importância histórica da campanha, já que 2021 é o Ano Internacional das Cavernas.

“O Parque Estadual de Terra Ronca é um lugar especial, de belezas naturais únicas e com um vasto complexo de cavernas pouco conhecido pelos brasileiros”, relata a secretária Andréa Vulcanis. A Unidade de Conservação (UC), bem como outros parques goianos,

conta com investimentos e ações do Governo de Goiás para a implementação de medidas efetivas de preservação, desenvolvimento sustentável e fomento ao turismo.

PETeR

O Parque Estadual de Terra Ronca (PETeR), que abriga um dos mais importantes conjuntos espeleológicos da América do Sul, conta com quase 300

atrativos. São feições como cavernas, grutas e dolinas, além da riqueza da fauna e flora exclusivas do ambiente cavernícola, bem como espécies do Cerrado ameaçadas de extinção. Possui belezas cênicas como cascatas, cachoeiras e rios de águas cristalinas, com grande potencial para o desenvolvimento do ecoturismo.

O PETeR, com cerca de 57 mil hectares de área, foi criado no ano de 1.989 com o propósito de contribuir com a preservação da flora, fauna, os mananciais e, em particular, as áreas de ocorrência de cavidades naturais subterrâneas. Também o seu entorno conta com medidas protetivas, com atenção aos sítios naturais de relevância ecológica e reconhecida importância turística.

Reconhecimento

Os Sítios do Patrimônio Mundial Natural protegem áreas consideradas

excepcionais do ponto de vista da diversidade biológica e da paisagem, como ocorre em Terra Ronca. Neles, a proteção ao ambiente, o respeito à diversidade cultural e às populações tradicionais são objeto de atenção especial. Os Sítios geram, além de benefícios à natureza, uma importante fonte de renda oriunda do desenvolvimento do ecoturismo.

No Brasil, existem vários Sítios do Patrimônio Mundial Natural. Desde 1977, o país é signatário da Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural de 1972. Os sítios naturais que já obtiveram reconhecimento junto à Unesco como patrimônios mundiais são o Parque Nacional do Iguaçu, Costa do Descobrimento Reservas de Mata Atlântica, Mata Atlântica Reservas do Sudeste, Área de Conservação do Pantanal, Complexo de Conservação da Amazônia Central, Fernando de Noronha, Atol das Rocas e os parques Nacional da Chapada dos Veadeiros (PNCV) e Nacional das Emas (PNE). Esses dois últimos localizados no Estado de Goiás.

Divulgação



VEÍCULOS

IMÓVEIS

NEGÓCIOS

EMPREGOS

SERVIÇOS

PUBLICIDADE LEGAL

CARROS

UNO WAY 1.0 BRANCO 2014 COMPLETO 4 PORTAS ÚNICO DONO ACEITO TROCA E FINANÇAS WHATSAPP:(62)9-8438-7649

ADQUIRA O SEU CARRO NOVO OU SEMI NOVO com parcelas que cabem no seu bolso. Faça uma simulação sem compromisso, Créditos com parcelas a partir de 309,38 R\$. Crédito Para Novo 25.732,39. Entrada + Parcelas de 422,26. Crédito para Semi Novo 20.138,40 R\$. Entrada 529,00 + Parcelas de 327,60 R\$. Ligue e agende uma visita ! WhatsApp : (062) 98108-1508. Consultora de Vendas: Evanilde Fernandes

SISTEMA DE CONSÓRCIO - ÔNIX 2015 - Entrada + Prestação de 518,00. Consultor de vendas : Marcos Vieira. WhatsApp : (062) 99128-6147

GOL G6 4 PORTAS BRANCO 2014 C/ AR+DH ÚNICO DONO ACEITO TROCAS E FINANÇAS WHATSAPP:(62)9-8438-7649

JAC T6 VERMELHA 2014 GARANTIA DE FÁBRICA ÚNICO DONO 2.0 FLEX WHATSAPP:(62)9-8438-7649

NEW CIVIC LXS PRETO 2008 AUTOMÁTICO PNEUS NOVOS ACEITO TROCA E FINANÇAS WHATSAPP: (62)9-8438-7649

CRÉDITO PARA SEMI NOVO 19.019,60 R\$. Entrada : 499,58 + Parcelas de 309,38 Mensais. Ligue e agende a sua visita ou faça uma simulação sem compromisso pelo WhatsApp. Mais Informações : Tell/What : (062) 98550-9156. Consultora de Vendas: Ana Paula Pimentel.

CRÉDITO PARA NOVOS 40.390,00 R\$. Entrada + parcelas 592,83 R\$. Ligue e agende sua visita & Realize seu sonho! Telefone ou WhatsApp : (062) 99259-4025 Consultora de Vendas: Valéria Rocha.

STRADA CS 1.4 PRATA 2010 COMPLETA ACEITO TROCA E FINANÇAS WHATSAPP:(62)9-8438-7649

DODGE RAM 2500 PRATA 2008 CABINE DUPLA ACEITO TROCA E FINANÇAS WHATSAPP: (62)9-8438-7649

PEUGEOT 206 VERMELHO 2003 COMPLETO 2 PORTAS 1.0 SOLEIL R\$8.800,00 WHATSAPP:(62)9-8438-7649

MOTOS

CREDITO PARA MOTO BIZ. (062) 99259-4025.

CREDITO PARA MOTOS CG 160 TITAN Ex 11.188,00 R\$. Entrada 352,99 + parcelas de 241,11 mensais. Não perca mais tempo e adquira sua moto através do consórcio cical!! Mais informações: Tel/Whatsapp : (062) 985509156. Consultora de vendas: Ana Paula Pimentel.



Consórcio Cical

Sonhe alto, com preços baixos.



Com apenas **R\$7,00** por dia você pode conquistar o seu veículo **sem pagar juros!**

62 3607-7332
 62 9 8269-1933

www.consorcioicical.com.br

CRÉDITO PARA IMÓVEL URBANO E RURAL

CRÉDITO	PARCELA
R\$ 70.000,00	R\$ 514,78
R\$ 90.000,00	R\$ 661,87
R\$ 130.000,00	R\$ 953,03
R\$ 220.000,00	R\$ 1.617,89
R\$ 500.000,00	R\$ 2.436,00

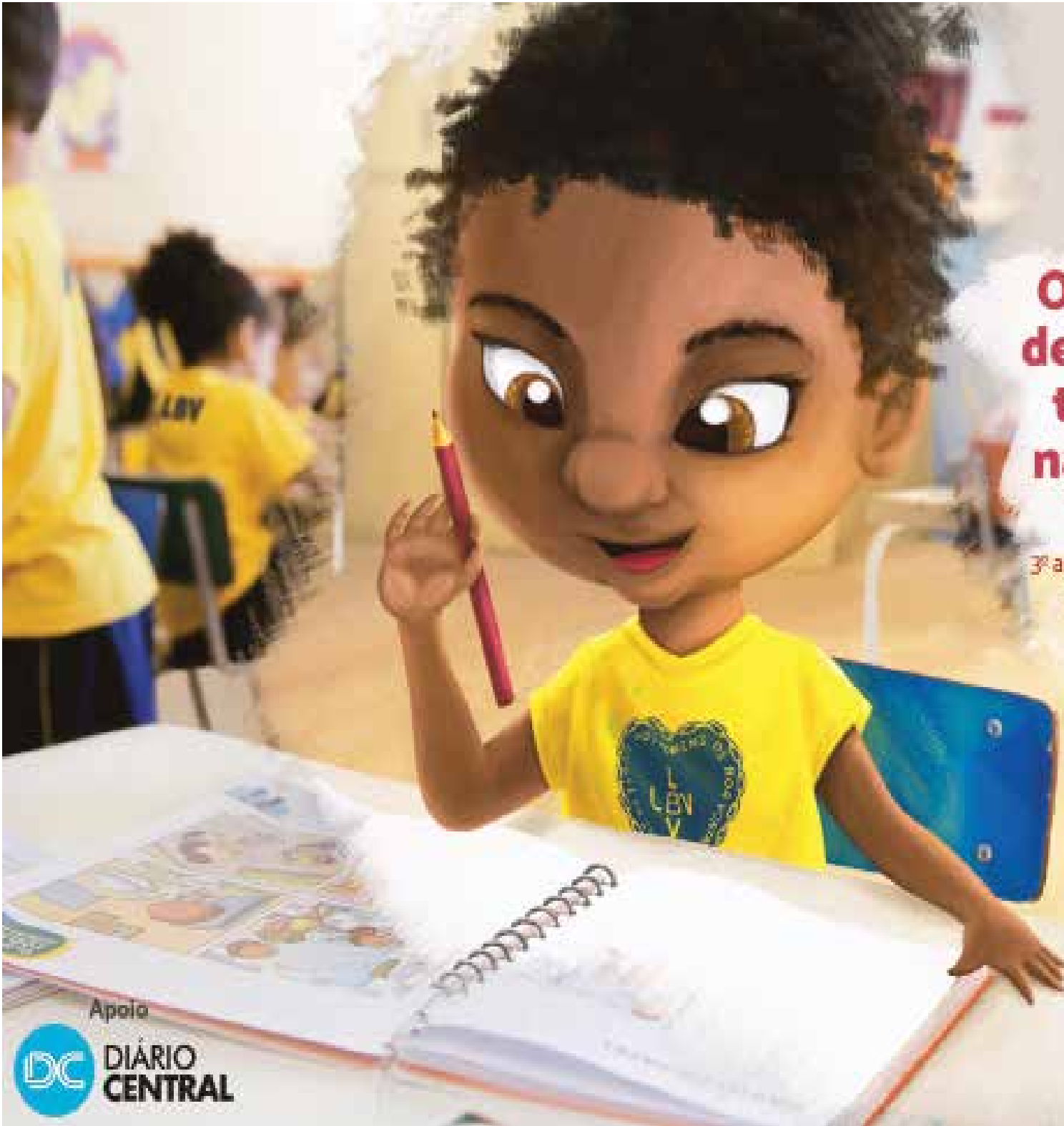
Capital de giro sem consultar SERASA e SPC

Comprar, reformar, construir e quitação de imóvel

062 **3645-0600**

062 **99110-0606**

062 **99399-6590**



Oportunidade de estudar não tem que ficar na imaginação

Mais de 50% das crianças do 3º ano do ensino fundamental nem sempre entendem o que leem. Ajude a mudar essa situação. Colabore: lbv.org/nota10





TÓQUIO

Autoridade do Japão tem dúvidas sobre realização da Olimpíada



Divulgação

O Comitê Organizador da Olimpíada de Tóquio reagiu com um comunicado em que disse que todos os envolvidos nos preparativos dos Jogos continuam totalmente empenhados em realizá-los no verão local

Secretário-geral japonês diz que cancelamento ainda é uma opção

Uma autoridade do partido governista do Japão disse nesta quinta-feira que cancelar a Olimpíada de Tóquio deste ano continua sendo uma opção se a crise do coronavírus se agravar demais, lançando uma polêmica e

criando um alvoroço nas redes sociais.

“Se não parecer mais possível (seducir a Olimpíada), temos que interrompê-la, decisivamente”, disse Toshihiro Nikai, secretário-geral do Partido Liberal Democrata, em comentários à

emissora TBS. Segundo ele, o cancelamento é uma opção, “é claro”, disse, acrescentando: “Se a Olimpíada for disseminar infecções, então para que serve a Olimpíada?”

O Comitê Organizador da Olimpíada de Tóquio reagiu com um comunicado em que disse que todos os envolvidos nos preparativos dos Jogos continuam totalmente empenhados em

realizá-los no verão local.

Como o Japão está às voltas com uma quarta onda de infecções pelo novo coronavírus, as dúvidas sobre a capacidade de Tóquio de sediar os Jogos de Verão voltaram à tona nas últimas semanas. O Japão está enfrentando um aumento de infecções de covid-19. Em Tóquio, os casos novos saltaram para 729 nesta quinta-feira, a maior cifra desde

o início de fevereiro.

Mas autoridades do governo e da organização vêm repetindo que os Jogos acontecerão, e o fato de que um peso-pesado do partido governista tenha feito o comentário bastou para que este ganhasse destaque no noticiário doméstico. “Olimpíada Cancelada” era um dos assuntos mais comentados no Twitter japonês, acumulando quase 50 mil

tuítes até a tarde local desta quinta-feira.

Mais tarde, Nikai emitiu um comunicado por escrito para explicar sua posição. “Quero que a Olimpíada e a Paralimpíada de Tóquio tenham sucesso. Ao mesmo tempo, quanto à questão de realizarmos [os Jogos] aconteça o que acontecer, não é este o caso. Foi isso que eu quis dizer com meus comentários”, afirmou.

diariocentral 
@jornaldiariocentral 

Conheça nosso site
www.diariocentral.com.br